



## Lucro líquido atinge R\$6,4 milhões no 1T15, crescimento de 28,6%

Belo Horizonte, 6 de maio de 2015 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2015 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Destaques financeiros e operacionais – 1T15

- A receita líquida de locação cresceu 14,5% no 1T15, fruto de um importante aumento de 12,9% na tarifa média e de 1,4% na quantidade de diárias. Esse significativo aumento da tarifa média pode ser explicado pela estratégia de menor foco em carros populares, bem como pelo repasse da inflação nas tarifas dos contratos existentes e pelo reajuste de preços, principalmente em função do aumento da taxa de juros, nos contratos novos.
- A receita líquida de Seminovos cresceu 37,4% no 1T15, resultado do aumento de 14,9% no preço médio do carro vendido e crescimento de 19,7% na quantidade de carros vendidos. O resultado do trimestre vem em linha com a expectativa da Administração e confirma a resiliência do segmento dado o atual cenário macroeconômico. No trimestre o canal varejo foi responsável por 29% da receita de Seminovos.
- O EBITDA alcançou R\$53,8 milhões no trimestre, crescimento de 30,2% sobre o 1T14. A margem EBITDA do período foi 55,7%, uma expansão de 6,7 p.p. ante os 49,0% registrados no mesmo período do ano anterior. Esta importante expansão da rentabilidade pode ser explicada principalmente pelo melhor resultado da divisão de Seminovos, menor custo de frota e pela diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas.
- O resultado EBIT do 1T15 totalizou R\$30,0 milhões, crescimento nominal de 33,8% e uma expansão de margem de 4,5 p.p. para 31,1%.
- O lucro líquido da Companhia cresceu 28,6% ante o registrado no 1T14, totalizando R\$6,4 milhões e alcançando uma margem líquida de 6,6%.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Receita Líquida Total	173,9	140,6	23,7%	178,1	(2,4%)
Receita Líquida de Locação	96,5	84,3	14,5%	101,3	(4,7%)
Receita Líquida Seminovos	77,3	56,3	37,4%	76,8	0,7%
EBITDA	53,8	41,3	30,2%	54,9	(2,0%)
EBITDA Margem <sup>1</sup>	55,7%	49,0%	6,7 p.p.	54,1%	1,6 p.p.
EBIT	30,0	22,4	33,8%	31,5	(4,7%)
EBIT Margem <sup>1</sup>	31,1%	26,6%	4,5 p.p.	31,1%	0,0 p.p.
Lucro Líquido	6,4	4,9	28,6%	7,5	(14,9%)
Margem Líquida <sup>1</sup>	6,6%	5,9%	0,7 p.p.	7,4%	(0,8 p.p.)
Frota Fim do Período	30.248	28.405	6,5%	30.424	(0,6%)

<sup>1</sup> Margens sobre Receita Líquida de Locação

## Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 1T15. Entregamos no trimestre uma receita líquida de locação de R\$96,5 milhões, que representou um sólido crescimento de 14,5% em relação ao 1T14. No trimestre apresentamos expansão tanto na tarifa média quanto na quantidade de diárias.

Nossa venda de seminovos no 1T15 foi de R\$77,3 milhões, representando uma expansão de 37,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre vendemos 3.281 carros, volume 19,7% superior àquele apresentado no 1T14, o que, além de marcar um novo recorde de vendas para a Companhia, demonstra a resiliência do segmento frente ao cenário macroeconômico mais desafiador.

Apesar do excepcional volume de vendas no segmento Seminovos, encerramos o 1T15 com 14,2% dos carros em desmobilização, aumento de 1,9 p.p. frente o 4T14. A elevação marginal dos níveis de estoque é explicada pela concentração de desmobilizações nos últimos 6 meses, em linha com o esperado pela Administração, e será detalhado adiante. Entendemos que, mantido o atual patamar de vendas, os níveis de estoque deverão retornar aos patamares históricos ao longo dos próximos trimestres, sem qualquer necessidade de mudanças na política de preços até então praticados.

No trimestre entregamos um crescimento de 30,2% no EBITDA, que atingiu R\$ 53,8 milhões, com margem 6,7 p.p acima do mesmo período do ano anterior. Essa significativa expansão da rentabilidade é resultado da consolidação de uma série de processos e melhorias na gestão em praticamente todas as áreas da Companhia. No 1T15, a expansão da margem bruta de locação contribuiu com 3,5 p.p. na margem EBITDA, que também se beneficiou da diluição das despesas com SG&A (+1,8 p.p.) e de um melhor resultado de Seminovos (+1,4 p.p.).

Em linha com o desempenho do EBITDA no 1T15, o EBIT da Companhia cresceu 33,8% no período, atingindo R\$ 30,0 milhões, enquanto o lucro líquido foi de R\$ 6,4 milhões, valor 28,6% superior àquele reportado no 1T14.

Continuamos a melhorar nossos indicadores de produtividade. O percentual de utilização da frota atingiu 95,7% no 1T15, versus 93,7% no 1T14. Ao fim de março a idade média da nossa frota era de 15,7 meses, queda de 3 meses frente os 18,7 meses reportados no 1T14. Esta contínua melhora na idade média da frota deve trazer benefícios na redução dos custos de manutenção ao longo dos próximos trimestres.

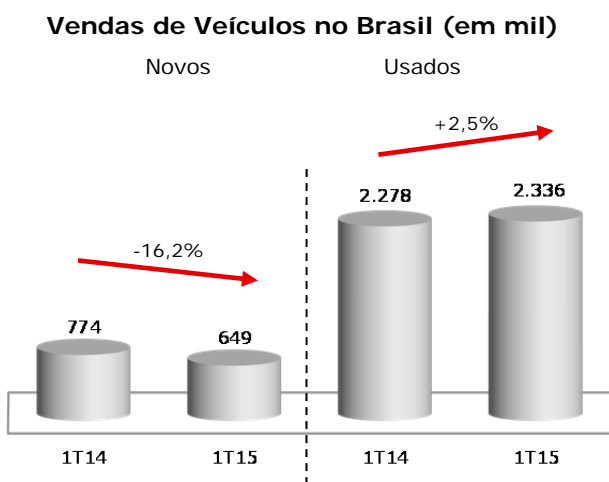
Também merece destaque a evolução positiva dos indicadores de alavancagem da Companhia, fruto do crescimento de 30,2% no EBITDA e, principalmente, da diminuição da dívida líquida. Encerramos o 1T15 com um endividamento líquido R\$11,1 milhões inferior àquele reportado no 4T14. Essa geração líquida de caixa, inédita desde o IPO da Companhia, é fruto de um bom volume de venda no segmento de Seminovos e de uma queda do CapEx líquido por carro, que no 1T15 atingiu R\$ 12,1 mil.

Ao longo do ano esperamos consolidar as melhorias operacionais já visíveis nesse 1T15 de maneira a aumentar ainda mais a nossa competitividade. Nosso foco continuará sendo o crescimento com rentabilidade, uma melhora gradativa na eficiência operacional e a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

## I – Cenário Setorial

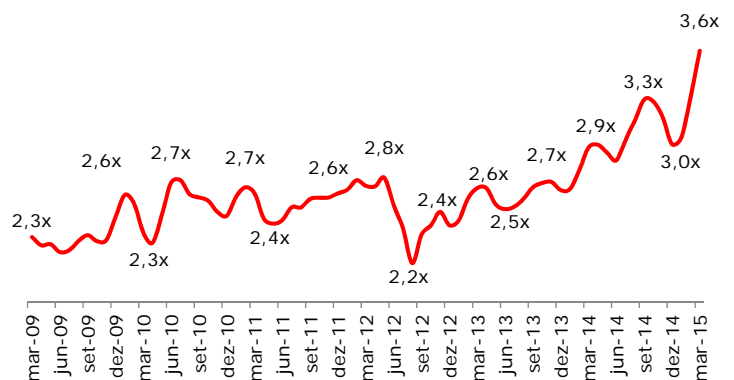
No primeiro trimestre de 2015 as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 649 mil unidades, queda de 16,2% se comparado com o 1T14. Já as vendas de carros usados permaneceram robustas em 2,3 milhões de unidades, crescimento anual de 2,5%. Apesar da crise na indústria automobilística, a recomposição do IPI e a pressão inflacionária sobre os custos, agravada pela valorização do dólar, resultaram num aumento dos preços dos carros zero km de 4,4% apenas no 1T15, segundo o IBGE, enquanto o preço do carro usado permaneceu estável no mesmo período.

A ampliação do *spread* entre os preços de carros novos e usados, somado a um mercado de crédito ainda restritivo deve continuar estimulando a migração da demanda em favor dos carros usados, beneficiando o nosso segmento de Seminovos, cujo *market share* é de apenas 0,12% do total de carros usados vendidos no mercado brasileiro.



Fonte: Fenabrave

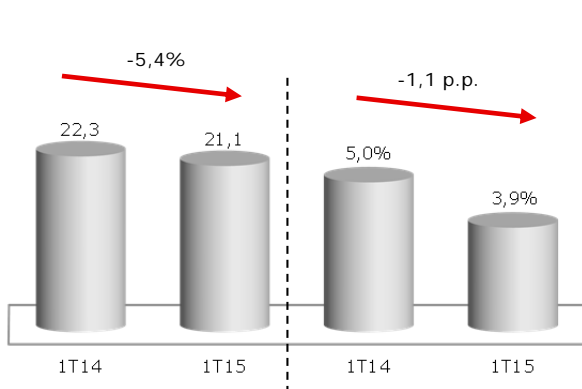
**Carros usados vendidos para cada carro novo emplacado (Média Móvel 3 Meses).**



Fonte: Fenabrave (automóveis e comerciais leves)

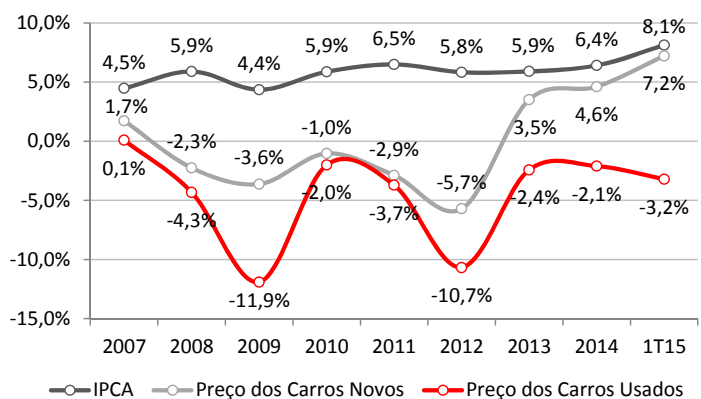
Segundo dados do Banco Central, os recursos totais liberados para financiamento de veículos totalizaram R\$22,3 bilhões no primeiro trimestre de 2015, queda de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos doze meses findos em março de 2015, conforme gráfico abaixo à direita, o preço dos carros novos subiu 7,2%, enquanto o preço dos carros usados caiu 3,2%, resultando em um novo aumento do *spread* de preço dos carros novos versus usados no país.

**Recursos Liberados para Financiamento de Veículos Pessoa Física (R\$ bilhões) e Inadimplência (%)**



Fonte: Banco Central

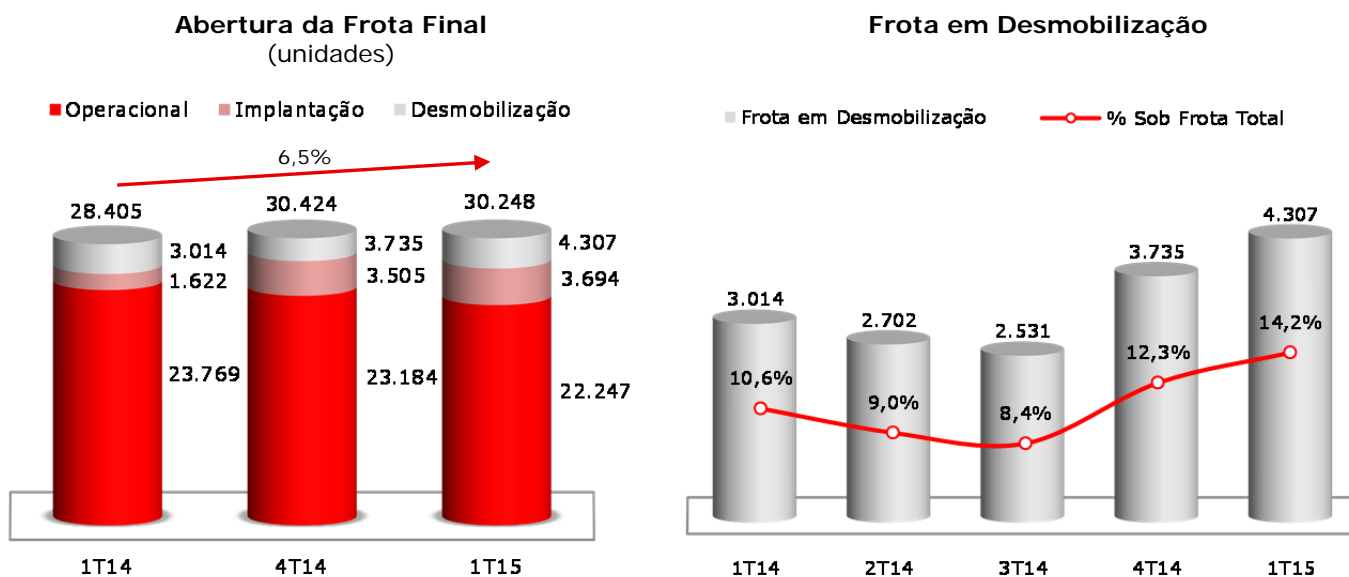
**Inflação vs. Preço de Carros Novos e Usados (Acumulado 12 meses)**



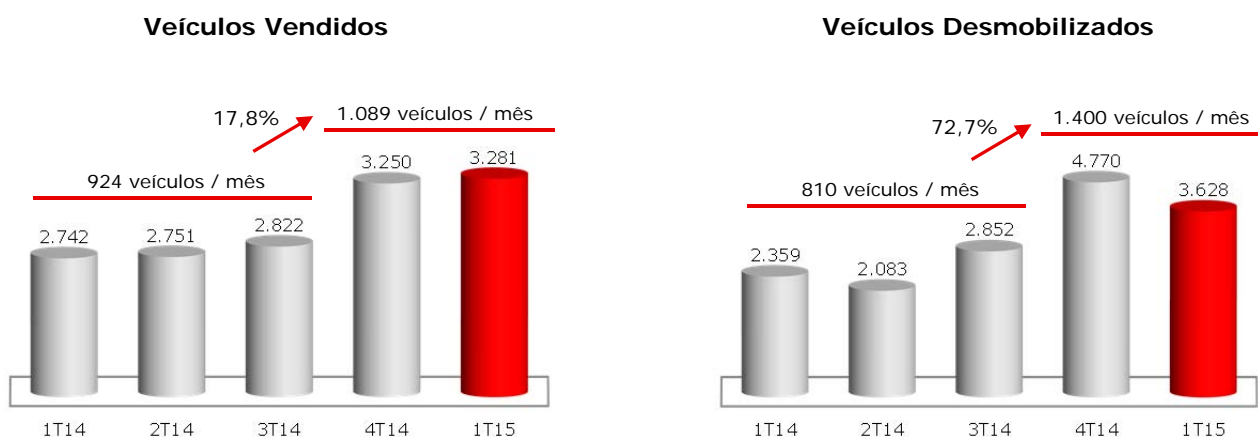
Fonte: IBGE

## II – Composição da Frota

Ao fim do 1T15 a frota da Companhia era composta por 30.248 veículos, um crescimento de 6,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Já a frota operacional apresentou queda de 6,4% no período, totalizando 22.247 veículos ao fim de março. No entanto, esta redução na frota operacional será mais do que compensada pelo aumento da frota em implantação (+127,7%), que será convertida em frota operacional tão logo seja concluído o processo de adequação dos veículos à necessidade dos clientes.



Ao longo do 4T14 e 1T15 tivemos um bom desempenho de vendas de veículos usados, cuja média mensal de volume vendido atingiu 1.089 veículos, valor 17,8% superior à média dos 9 primeiros meses de 2014. Entretanto, tal volume de vendas não foi suficiente para manter os níveis de estoque nos patamares históricos, já que a média mensal de carros desmobilizados nos últimos 6 meses atingiu 1.400 veículos, valor 72,7% superior à média auferida entre Janeiro e Setembro de 2014.



Esperamos para o 2º semestre deste ano uma redução no volume de devoluções de veículos, em função do menor volume de vencimento de contratos de locação. Mantendo-se o volume das vendas mensais de seminovos, esperamos a normalização do nosso estoque de veículos destinados à venda nos níveis próximos à média dos primeiros nove meses de 2014. A concentração de veículos desmobilizados é proveniente de devoluções que já estavam programadas, fruto da quantidade de contratos fechados em período anteriores.

### III – Demonstração Financeira

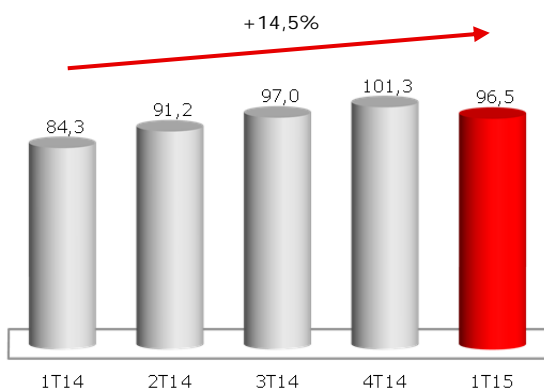
#### Receita Líquida Consolidada

Receita - R\$ Milhões	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Receita de Locação Bruta	106,4	92,9	14,6%	111,8	(4,8%)
Receita de Seminovos	77,3	56,3	37,4%	76,8	0,7%
Impostos	(9,9)	(8,6)	14,7%	(10,4)	(4,9%)
Receita Líquida Total	173,9	140,6	23,7%	178,1	(2,4%)
Receita Líquida Locação	96,5	84,3	14,5%	101,3	(4,7%)
Receita Líquida Seminovos	77,3	56,3	37,4%	76,8	0,7%

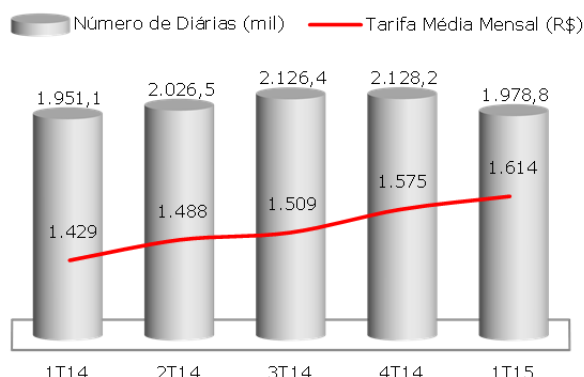
#### Receita de Locação

A receita líquida de locação subiu 14,5% no trimestre ante o 1T14, fruto de um importante aumento de 12,9% na tarifa média (ante alta de 10,5% no 4T14) e de 1,4% no número de diárias. O aumento da tarifa média é explicado predominantemente pela mudança de *mix* da frota da Companhia, juntamente com o reajuste de preços nos contratos antigos e utilização, no momento da precificação de novos contratos, de premissas que reflitam o atual cenário macroeconômico, caracterizado por uma elevação do custo de capital.

#### Receita Líquida de Locação (R\$MM)

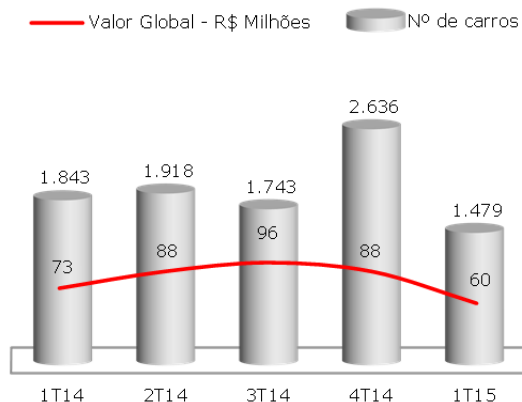


#### Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)

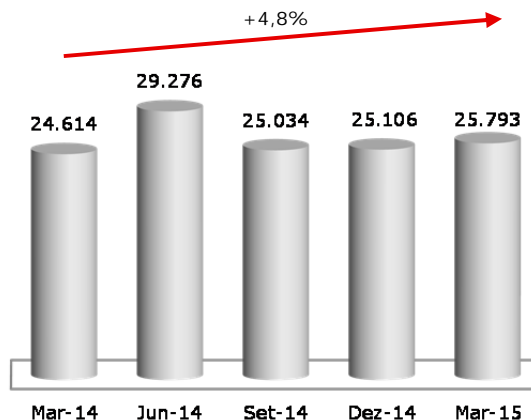


O valor global dos novos contratos de locação assinados no 1T15 totalizou R\$60 milhões, ao passo que o *pipeline* comercial para os próximos três meses se manteve robusto com mais de 25 mil carros em disputa.

#### Novas Contratações<sup>1</sup>



#### Pipeline Comercial (Nº de Veículos)

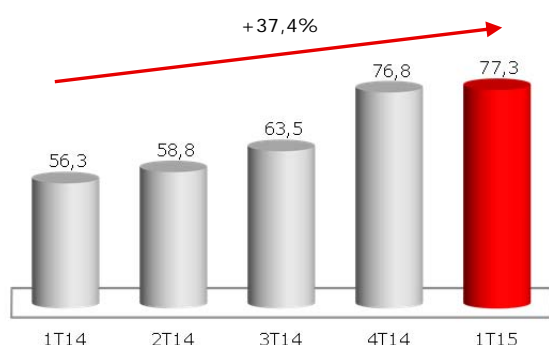


<sup>1</sup> Exclui renovações de contratos.

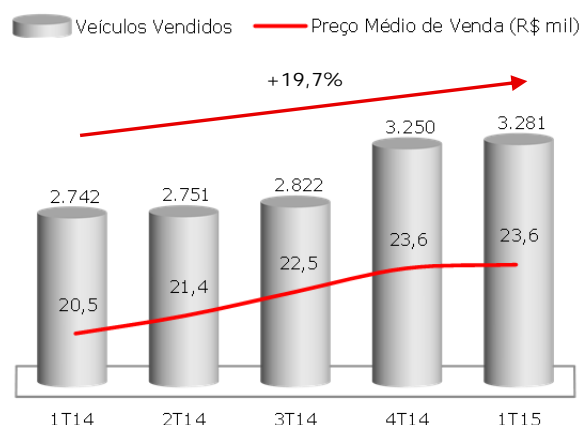
### Receita de Seminovos

A receita de Seminovos subiu 37,4% na comparação com 1T14, devido ao aumento do volume de veículos vendidos (+19,7%) e do preço médio de venda (+14,9%). Ainda mais importante, foi a elevação da participação do canal varejo, que representou 29% da receita de Seminovos no 1T15, versus 25% no 1T14, refletindo a maturação dos investimentos realizados na plataforma ao longo dos últimos anos. Em 2015, a Companhia espera abrir mais duas novas lojas no varejo, em linha com a estratégia de diversificação de canais de vendas.

**Receita de Venda de Veículos**  
(R\$ Milhões)



**Nº de Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda**  
(R\$ mil)

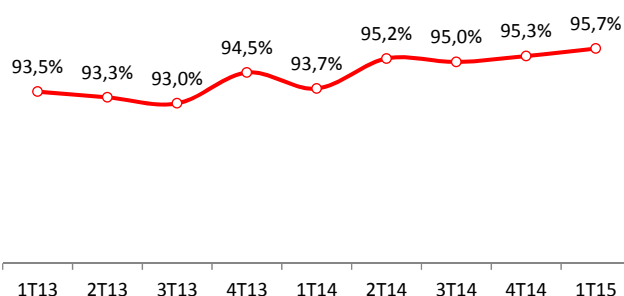


### Custos Operacionais

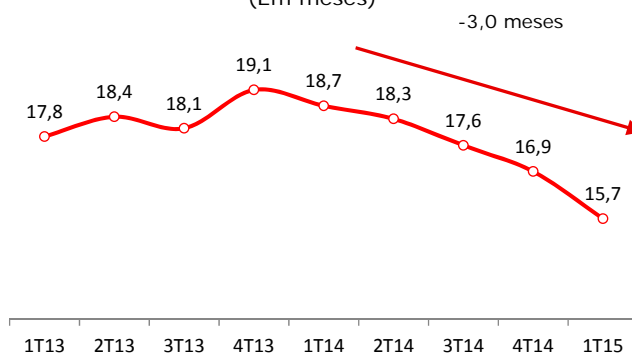
Custos Operacionais - R\$ Milhões	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Custos de manutenção	(24,2)	(23,3)	3,5%	(27,8)	(13,0%)
Custo com pessoal	(4,2)	(4,4)	(4,0%)	(4,8)	(12,2%)
<b>Subtotal Custos - Ex. Depreciação</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(32,6)</b>	<b>(12,9%)</b>
% Receita Líquida de Locação	29,4%	32,9%	(3,5 p.p.)	32,1%	(2,7 p.p.)
Depreciação	(22,9)	(18,1)	26,6%	(22,6)	1,5%
Custo dos Veículos Vendidos	(78,0)	(58,5)	33,3%	(76,9)	1,5%
<b>Custo Total Operacional</b>	<b>(129,3)</b>	<b>(104,4)</b>	<b>23,9%</b>	<b>(132,0)</b>	<b>(2,0%)</b>

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e custos dos veículos vendidos, totalizaram R\$28,4 milhões no trimestre, representando 29,4% da receita líquida de locação, queda de 3,5 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa importante diluição de custos é explicada por uma melhor utilização da frota e queda da idade média.

**Taxa de Utilização Média**  
(Frota Alugada/Frota Operacional)



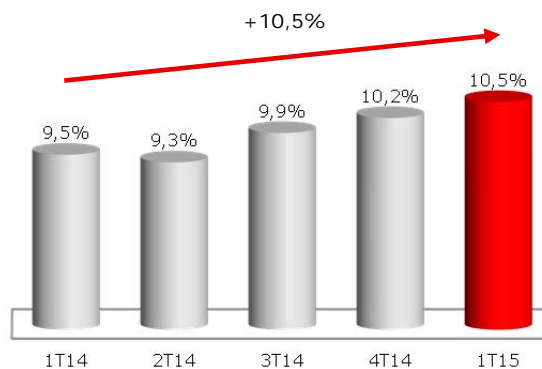
**Idade Média da Frota**  
(Em meses)



## Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 1T15 a depreciação de carros totalizou R\$22,9 milhões, crescimento de 26,6% ante o 1T14. O aumento das despesas com depreciação é explicado pelo crescimento de 14,0% no saldo médio do imobilizado depreciável e incremento de 10,5% na taxa média de depreciação, que no período totalizou 10,5%. O aumento anual da taxa de depreciação reflete, principalmente, a mudança no *mix* de frota da Companhia, com a crescente representatividade de carros médios, executivos e pesados, que possuem taxas de depreciação maiores.

### Depreciação / Ativo Operacional Médio (veículos e acessórios)

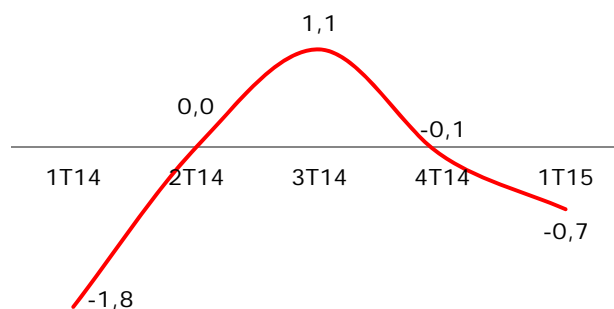


## Resultado de Seminovos

Pelo quarto trimestre consecutivo o segmento de Seminovos ficou muito próximo de seu ponto de equilíbrio (*breakeven*) no resultado bruto. A margem bruta de Seminovos deve continuar em expansão, refletindo o aumento de vendas realizadas no canal varejo, bem como o atual cenário para a indústria automobilística, caracterizada pela resiliência do mercado de carros usados e elevação de preços dos carros novos.

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Receita de Seminovos	77,3	56,3	37,4%	76,8	0,7%
Custo dos Veículos Vendidos	(78,0)	(58,5)	33,3%	(76,9)	1,5%
Reversão do <i>Impairment</i>	0,0	0,5	(96,3%)	0,0	(32,3%)
<b>Resultado Seminovos</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(61,5%)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>794,8%</b>

### Resultado de Seminovos (R\$ milhões)



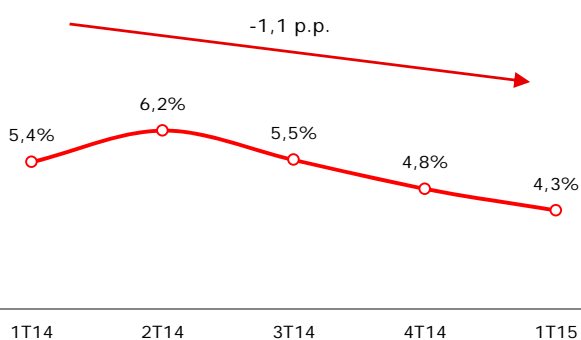
## Despesas Operacionais (SG&A)

Os gastos administrativos ficaram 2,0% abaixo do gasto no 1T14, em função do plano da Locamerica de redução de custos, iniciado no 2S13. As despesas com vendas aumentaram 2,8% em função do aumento no volume das vendas (que aumentaram 37,4% no mesmo período) e da abertura de novas lojas de varejo. Essa melhora das despesas operacionais, fruto de uma série de iniciativas para revisão da estrutura e otimização de processos, contribuiu significativamente para a elevação das margens operacionais.

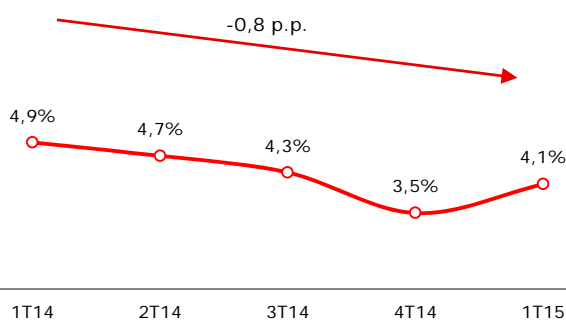
Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Despesas de vendas	(7,1)	(6,9)	2,8%	(7,5)	(5,5%)
Despesas gerais e administrativas	(7,5)	(7,6)	(2,0%)	(7,3)	2,6%
Outras (despesas) receitas operacionais	0,0	0,8	(97,5%)	0,2	(89,3%)
<b>Despesa Total Operacional</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(13,8)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(0,5%)</b>
Reversão do <i>Impairment</i>	(0,0)	(0,5)	(96,3%)	(0,0)	(32,3%)
<b>Despesa Operacional - Ex. Impairment</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(0,5%)</b>
% Receita Líquida	8,4%	10,2%	(1,8 p.p.)	8,2%	0,2 p.p.
% Receita Líquida de Locação	15,1%	16,9%	(1,8 p.p.)	14,5%	0,6 p.p.

No 1T15, as despesas gerais e administrativas representaram 4,3% da receita líquida consolidada, valor abaixo dos 5,4% registrados no mesmo período do ano anterior, e refletindo os benefícios do programa de otimização de custos fixos supracitado. Já as despesas com vendas representaram 4,1% da receita líquida total, valor 0,8 p.p. abaixo do reportado no 1T14.

Despesas Gerais e Administrativas /  
Receita Líquida Total



Despesas de Vendas /  
Receita Líquida Total

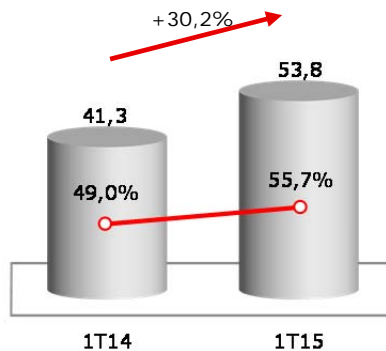


## EBITDA

O EBITDA atingiu R\$53,8 milhões no 1T15, crescimento de 30,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando uma expansão de margem de 6,7 p.p., para 55,7%, ante a margem de 49,0% observada no 1T14. Este importante aumento nas margens pode ser explicado principalmente por (i) menores custos com a frota; (ii) melhora significativa na rentabilidade da divisão de Seminovos; e (iii) diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA - R\$ Milhões	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Lucro Líquido	6,4	4,9	28,6%	7,5	(14,9%)
(-) Resultado Financeiro	(22,9)	(16,6)	37,3%	(21,2)	8,0%
(-) Provisão IR/CS	(0,8)	(0,8)	(4,9%)	(2,9)	(72,4%)
(-) Depreciação	(23,8)	(18,9)	25,8%	(23,4)	1,6%
<b>EBITDA</b>	<b>53,8</b>	<b>41,3</b>	<b>30,2%</b>	<b>54,9</b>	<b>(2,0%)</b>
Margem EBITDA	30,9%	29,4%	1,5 p.p.	30,8%	0,1 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	55,7%	49,0%	6,7 p.p.	54,1%	1,6 p.p.

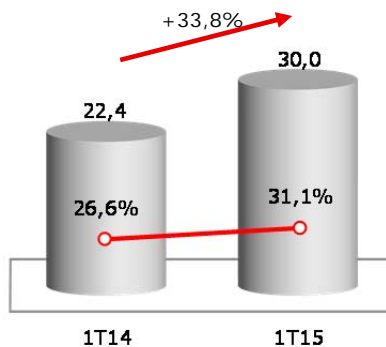
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## Lucro Operacional (EBIT)

No trimestre o lucro operacional (EBIT) cresceu 33,8%, com uma expansão de margem de 4,5 p.p. para 31,1%. Como citado anteriormente, menores custos e despesas operacionais contribuíram positivamente para a significativa melhora na rentabilidade da Companhia, que no trimestre foi parcialmente compensada por maiores despesas com depreciação.

EBIT (R\$ milhões) e EBIT Margem (%)



## Despesas Financeiras Líquidas

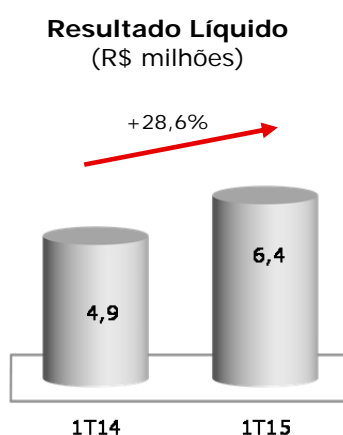
As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$22,9 milhões no 1T15, alta de 37,3% ante o 1T14. A partir deste trimestre passamos a adotar o *Hedge Accounting* (CPC 38), de maneira que o resultado relativo à marcação a mercado (MTM) das operações de *hedge* é contabilizado diretamente no patrimônio líquido. A adoção do *hedge accounting*, além de atestar o amadurecimento da política de *hedge* da Companhia quanto sua eficácia e controle, também diminui sensivelmente a volatilidade do resultado contábil, aumentando sua comparabilidade com os períodos futuros.

Quando excluímos do resultado do 1T14 o ganho de R\$ 2,6 milhões relativo à marcação a mercado das operações de *hedge*, o crescimento do resultado financeiro líquido é de 18,8%, principalmente devido ao aumento na dívida líquida da Companhia no período (28,1%), dado o investimento na renovação de frota e mudança de mix, conforme já explicado.

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Despesas Financeiras	(28,6)	(31,7)	(9,8%)	(38,3)	(25,4%)
Receitas Financeiras	5,7	15,1	(62,0%)	17,2	(66,6%)
Despesas Financeiras Líquidas	(22,9)	(16,6)	37,3%	(21,2)	8,0%
Efeitos Extraordinários	-	2,6	n.a.	-	n.a.
<b>Desp. Financeiras - Excl. Efeitos. Extra.</b>	<b>(22,9)</b>	<b>(19,2)</b>	<b>18,8%</b>	<b>(21,2)</b>	<b>8,0%</b>
% Receita Líquida de Locação	23,7%	22,8%	0,9 p.p.	20,9%	1,9 p.p.

## Resultado Líquido

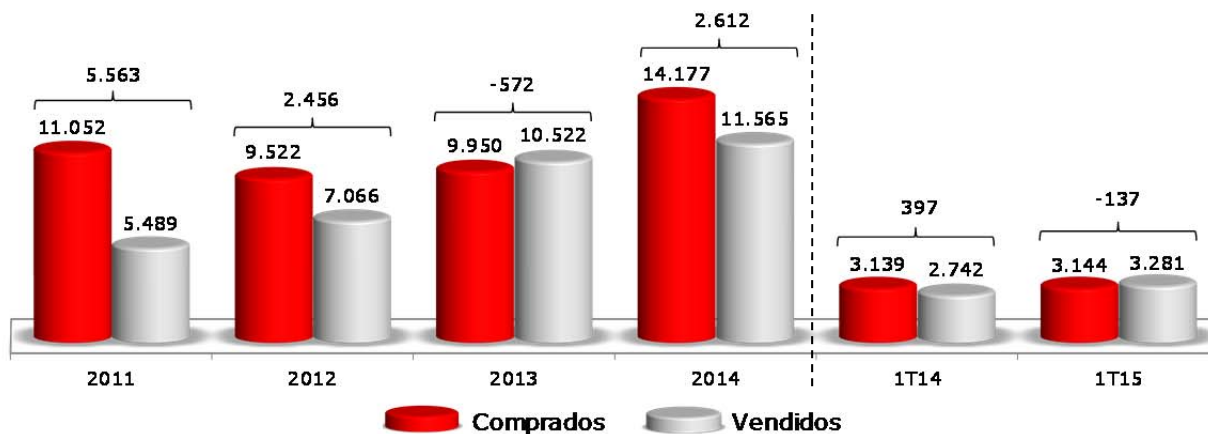
O lucro líquido totalizou R\$6,4 milhões no trimestre, crescimento de 28,6% em relação ao 1T14. A melhora significativa do EBITDA, parcialmente compensada por maiores despesas com depreciação e pelo resultado financeiro, foi o principal *driver* para a expansão da margem líquida, que no trimestre atingiu 6,6%, valor 0,7 p.p. acima daquele registrado no 1T14.



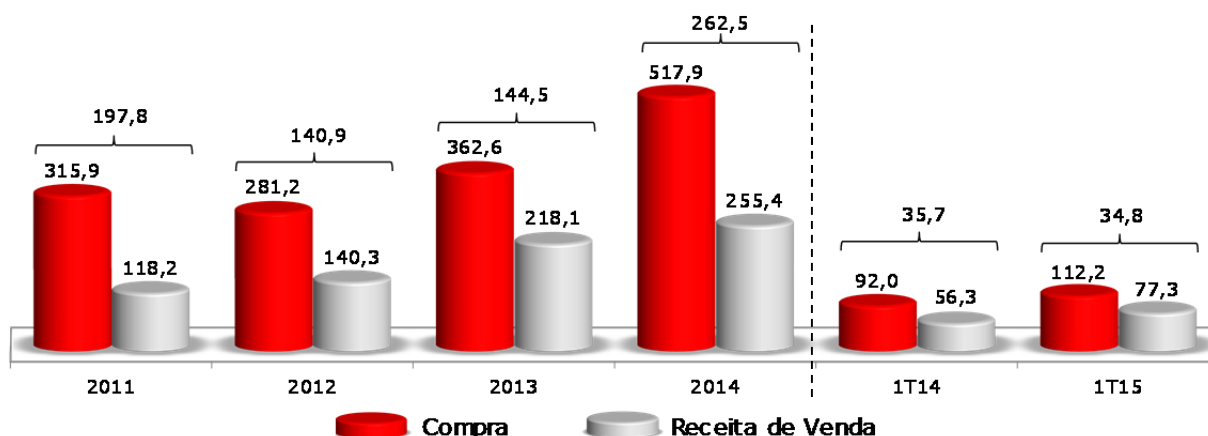
## IV - Investimento em Frota

No 1T15 a Companhia adquiriu 3.144 veículos e vendeu 3.281 veículos, com investimento líquido de R\$34,8 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

**Aumento da Frota (Unidades)**

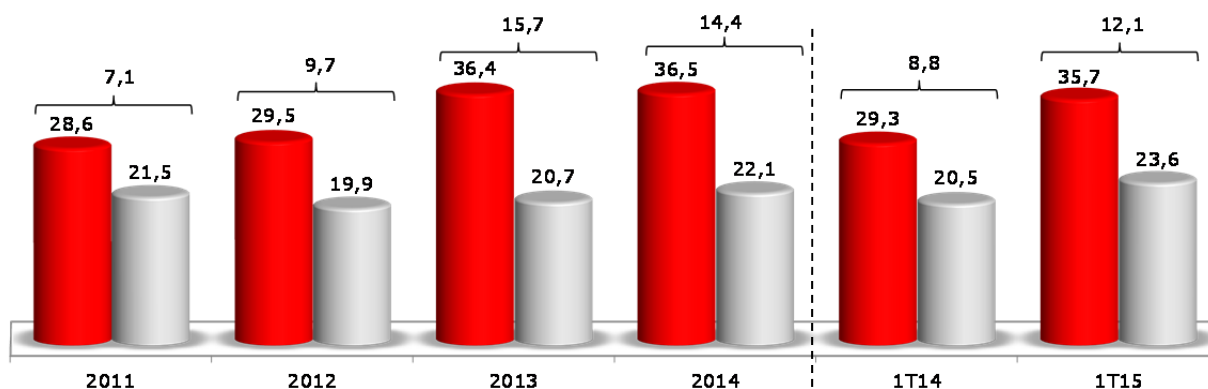


**Investimento Líquido (R\$ milhões)**



Nos últimos 4 anos, além do crescimento da frota, o investimento líquido foi influenciado por uma mudança significativa no perfil da frota, que pode ser observado em diversos indicadores da Companhia, como (i) aumento da tarifa média; (ii) diminuição da participação de populares na frota e, principalmente (iii) aumento do valor médio do carro comprado.

**Investimento Líquido por veículo (R\$ milhares)**



O término desse movimento de diversificação do mix, esperado para 2015, deve mudar sensivelmente o valor do investimento líquido em frota e, conseqüentemente, a geração de caixa da Companhia. Esperamos, ao longo dos próximos anos, que a renovação e conseqüente venda dessa frota de maior valor agregado diminua o *gap* entre preço médio dos carros comprados e vendidos, limitando a necessidade de *CapEx* de renovação.

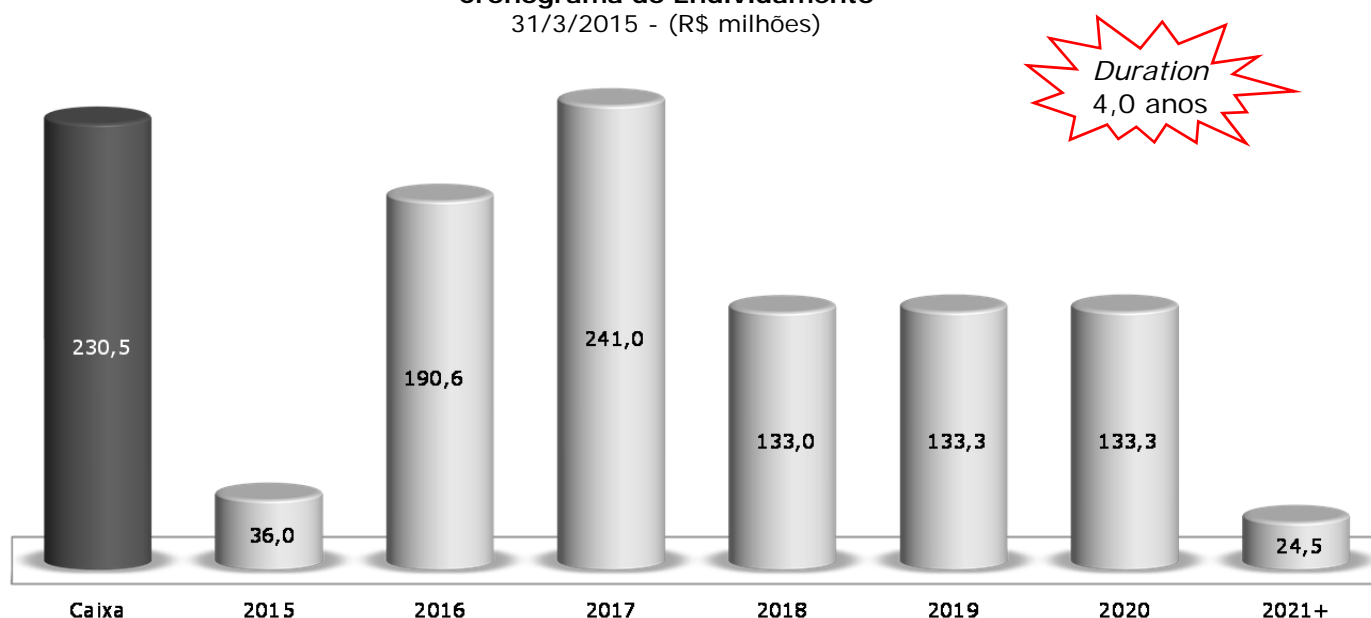
## V – Estrutura de Capital

Dívida - R\$ Milhões	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Caixa	230,5	172,8	33,4%	206,1	11,8%
Dívida Bruta	891,6	685,6	30,0%	878,3	1,5%
Dívida Curto Prazo (%)	4,4%	3,3%	1,1 p.p.	4,3%	0,1 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	95,6%	96,7%	(1,1 p.p.)	95,7%	(0,1 p.p.)
Dívida Líquida	661,1	512,8	28,9%	672,2	1,7%

Ao final do 1T15, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$661,1 milhões, com 95,6% dos empréstimos vencendo no longo prazo. O caixa e equivalentes de caixa somaram R\$230,5 milhões, com apenas R\$36,0 milhões da dívida vencendo em 2015. Ao final do 1T15, o *duration* da dívida da Companhia era de 4,0 anos, um dos maiores no setor e encontrava-se 100% *hedged* contra possíveis incrementos na taxa base (CDI).

Ressaltamos que ao longo de 2015 a Locamerica não precisa acessar o mercado de dívida ou ações para novas captações visando cumprir seu plano de investimentos em renovação de frota. Em linha com o nosso modelo de negócio, todo novo investimento para crescimento da frota já precifica, dentro do valor da tarifa, o novo cenário para a curva de juros e demais variáveis macroeconômicas.

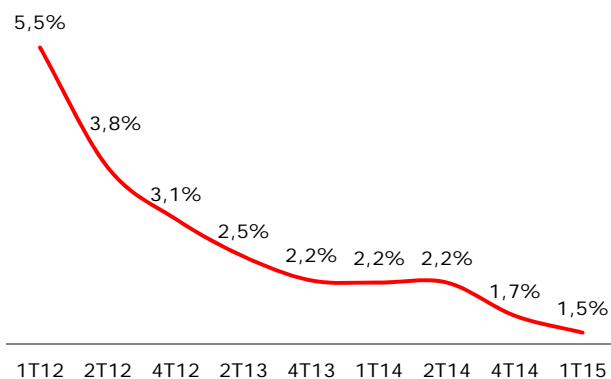
**Cronograma do Endividamento**  
31/3/2015 - (R\$ milhões)



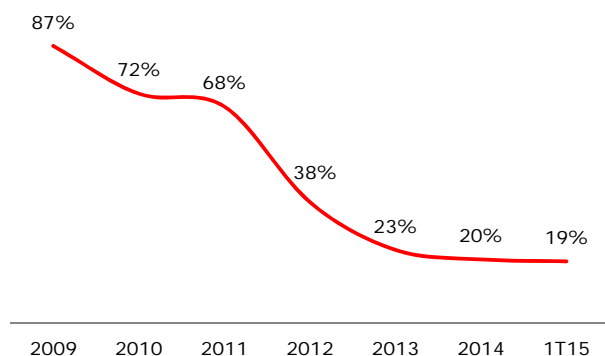
Em abril, a Standard & Poor's reafirmou o rating de crédito de longo prazo da Companhia, em 'brA', com perspectiva estável e elevou o rating das 1ª e 5ª emissões de debêntures para 'brA+'.

O *spread* consolidado da Companhia apresentou nova queda para 1,5% no final do 1T15, versus 2,2% no 1T14, enquanto que os veículos oferecidos como garantia caíram para 19% da frota ao fim do 1T15.

**Spread da Dívida (sobre CDI)**



**Frota em garantia**



## Indicadores de Alavancagem

Em 31 de março de 2015, a dívida líquida sobre o valor da frota encerrou em 67,7%, enquanto a dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 3,1x. O aumento da dívida líquida em relação ao 1T14 deve-se aos maiores investimentos em crescimento e renovação da frota, bem como à mudança no perfil dos veículos, com diminuição da participação de modelos mais básicos. O aumento da dívida foi compensado pelo aumento no EBITDA, de modo que a alavancagem Dívida Líquida / EBITDA reduziu de 3,3x no 1T14 para 3,1x no 1T15.

Ratios	1T15	1T14	Var. 1T15x1T14	4T14	Var. 1T15x4T14
Dívida Líquida/Valor Frota	67,7%	62,9%	4,8 p.p.	69,3%	(1,6 p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA	3,10x	3,26x	-0,16x	3,35x	-0,25x
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	2,12x	1,68x	0,44x	2,18x	-0,07x
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,32x	2,22x	0,10x	2,34x	-0,02x

## VI – Dividendos e JCP

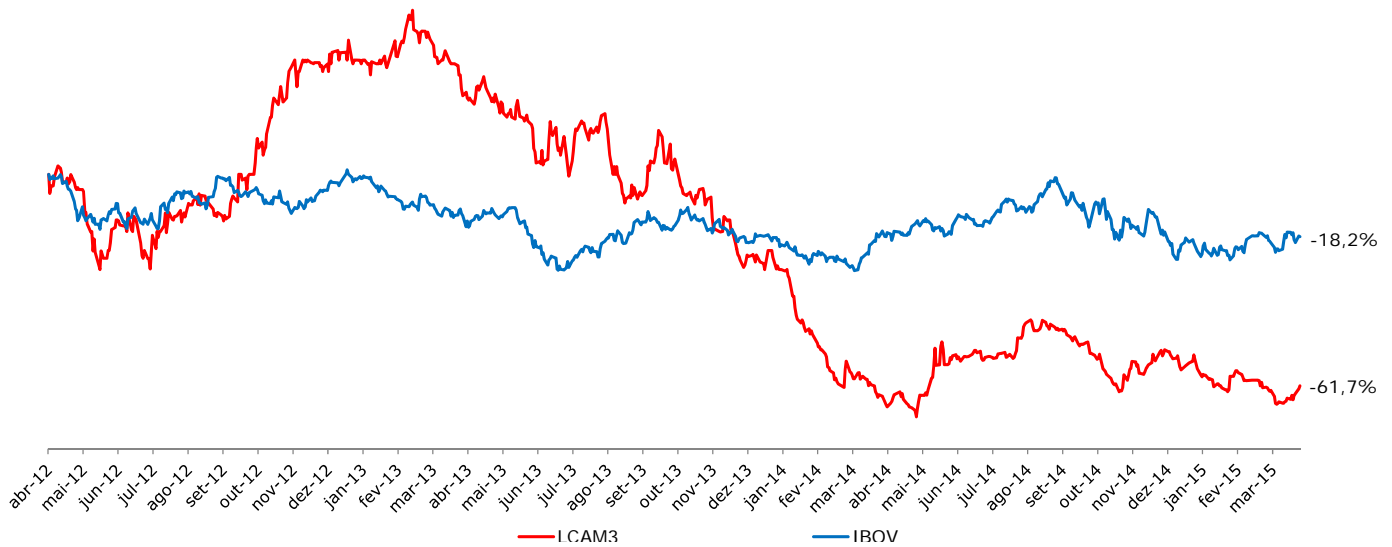
No primeiro trimestre de 2015 a Companhia creditou juros sobre o capital no montante de R\$4,1 milhões, representando um *payout* de 64% sobre o resultado líquido do primeiro trimestre. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BMF&BOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%. Atualmente, a Companhia procura maximizar a sua eficiência fiscal com o pagamento de juros sobre o capital próprio até o limite que é dedutível para fins de tributação das empresas. Com isso, o *payout* tende a ser significativamente maior do que o mínimo obrigatório.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
19/03/2014	3,733	0,0573670	19/03/2014
17/06/2014	3,163	0,0486200	18/06/2014
26/09/2014	3,784	0,0594226	26/09/2014
13/01/2015	3,000	0,0471091	14/01/2015
23/03/2015	4,074	0,0639758	24/03/2015

## VII – Mercado de Capitais

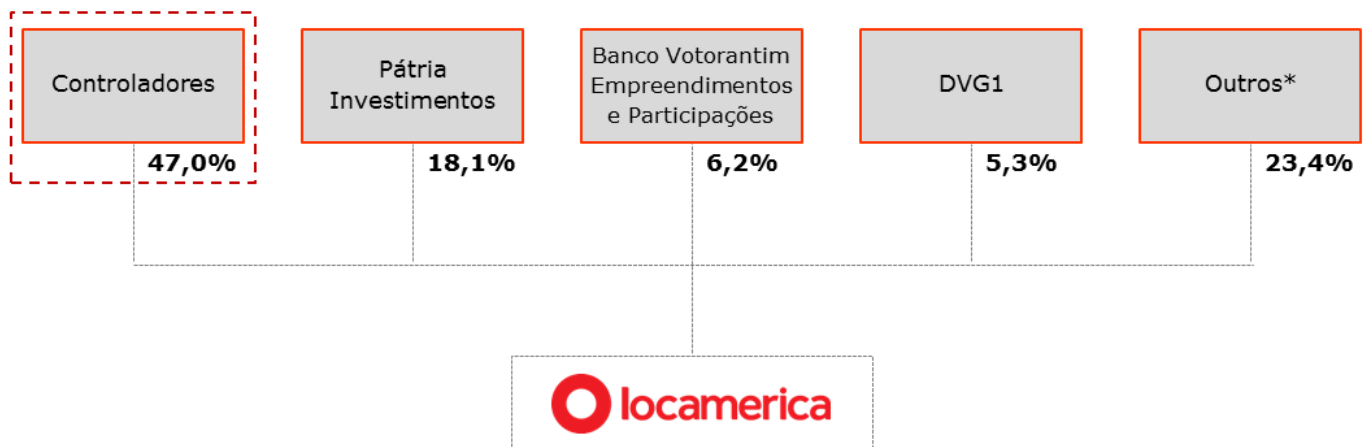
A Locamerica teve seu IPO realizado em 23 de abril de 2012, está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

**Performance das Ações LCAM3 x IBOV**  
(Base 100)



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações. Ao final do 1T15, o *free-float* da Companhia era distribuído 77,9% entre investidores brasileiros, e 22,1% entre investidores estrangeiros.

**Estrutura Societária**  
31/3/2015



\* Inclui 2,14% de ações em tesouraria.

## Webcast de Apresentação dos Resultados 1T15

### Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

7 de maio de 2015 – quinta-feira

10:00 h – horário de Brasília

09:00 h – horário de Nova York

14:00 h – horário de Londres

Tel.: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

**Webcast:** [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

Veja apresentação de slides no website: [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

**Sobre a Locamerica** - *Somos o maior player dedicado em terceirização de frotas no país, com mais de 30 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".*

**Aviso Legal** - *As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.*

## Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2011	2012	2013	2014	Var. 2014/2013	1T14	1T15	Var.
Frota no final do período	27.262	29.252	28.265	30.424	7,6%	28.405	30.248	6,5%
Frota em implantação	1.023	1.840	2.636	3.505	33,0%	1.622	3.694	127,7%
Frota em desmobilização	2.911	3.208	3.505	3.735	6,6%	3.014	4.307	42,9%
Frota operacional	23.328	24.204	22.124	23.184	4,8%	23.769	22.247	-6,4%
Frota média operacional	21.298	23.529	22.586	24.117	6,8%	23.138	22.978	-0,7%
Frota média alugada	20.547	22.366	21.130	22.868	8,2%	21.679	21.987	1,4%
Taxa média de Utilização	96,5%	95,1%	93,6%	94,8%	126,2%	93,7%	95,7%	2,0 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	15,7	16,5	18,3	17,9	-2,5%	18,7	15,7	-16,0%
Tarifa média (R\$)	1.223	1.255	1.407	1.502	6,7%	1.429	1.614	12,9%
Diária média (R\$)	40,77	41,85	46,92	50,06	6,7%	47,62	53,79	12,9%
Número de diárias - em milhares	7.396,9	8.037,9	7.598,6	8.232,3	8,3%	1.951,1	1.978,8	1,4%
Investimento em Frota (R\$ mil)	315.933	281.219	362.578	517.860	42,8%	91.990	112.176	21,9%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	40.835	76.926	72.912	80.839	10,9%	18.091	22.908	26,6%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	6,3%	10,3%	9,1%	9,8%	0,7 p.p.	9,5%	10,5%	1,0 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	636,9	730,9	776,8	886,6	14,1%	809,1	973,6	20,3%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	23,4	25,0	27,0	30,2	11,9%	28,6	32,1	12,4%
Número de carros comprados	11.052	9.522	9.950	14.177	42,5%	3.139	3.144	0,2%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	28,6	29,5	36,4	36,5	0,2%	29,3	35,7	21,7%
Número de carros vendidos	5.489	7.066	10.522	11.565	9,9%	2.742	3.281	19,7%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	21,5	19,9	20,7	22,1	6,5%	20,5	23,6	14,9%
Número de Colaboradores	656	665	601	637	6,0%	641	621	-3,1%
Frota por Colaborador	41,6	44,0	47,0	47,8	1,6%	44,3	48,7	9,9%

## Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2012	2013	2014	Var.	1T14	1T15	Var.
<b>Receita operacional</b>							
Locação de veículos	336.943	356.885	412.130	15,5%	92.921	106.443	14,6%
Venda de veículos	140.296	218.128	255.383	17,1%	56.268	77.337	37,4%
Impostos incidentes sobre vendas	(33.176)	(34.074)	(38.291)	12,4%	(8.633)	(9.902)	14,7%
	<b>444.063</b>	<b>540.939</b>	<b>629.222</b>	<b>16,3%</b>	<b>140.556</b>	<b>173.878</b>	<b>23,7%</b>
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>							
Custos de manutenção	(92.553)	(101.692)	(118.567)	16,6%	(27.722)	(28.368)	2,3%
Custos com depreciação	(77.055)	(72.934)	(80.839)	10,8%	(18.092)	(22.908)	26,6%
Custo dos veículos vendidos	(145.787)	(227.764)	(256.999)	12,8%	(58.546)	(78.036)	33,3%
	<b>(315.395)</b>	<b>(402.390)</b>	<b>(456.405)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(104.360)</b>	<b>(129.312)</b>	<b>23,9%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>128.668</b>	<b>138.549</b>	<b>172.817</b>	<b>24,7%</b>	<b>36.196</b>	<b>44.566</b>	<b>23,1%</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>							
Vendas	(12.046)	(21.371)	(27.111)	26,9%	(6.921)	(7.112)	2,8%
Administrativas e gerais	(35.816)	(37.084)	(30.951)	-16,5%	(6.828)	(6.621)	-3,0%
Depreciação	(2.169)	(2.841)	(3.215)	13,2%	(787)	(844)	7,2%
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.286)	9.924	5.197	-47,6%	763	19	-97,5%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>74.351</b>	<b>87.177</b>	<b>116.737</b>	<b>33,9%</b>	<b>22.423</b>	<b>30.008</b>	<b>33,8%</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(101.067)	(87.718)	(151.450)	72,7%	(31.711)	(28.590)	-9,8%
Receitas financeiras	20.194	19.958	65.719	229,3%	15.066	5.732	-62,0%
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>(80.873)</b>	<b>(67.760)</b>	<b>(85.731)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(16.645)</b>	<b>(22.858)</b>	<b>37,3%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(6.522)</b>	<b>19.417</b>	<b>31.006</b>	<b>59,7%</b>	<b>5.778</b>	<b>7.150</b>	<b>23,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	-	(1.334)	(10.597)	694,4%	(2.722)	(2.228)	-18,1%
Diferido	10.244	(1.857)	4.379	n.a.	1.893	1.440	-23,9%
<b>Resultado do período</b>	<b>3.722</b>	<b>16.226</b>	<b>24.788</b>	<b>52,8%</b>	<b>4.949</b>	<b>6.362</b>	<b>28,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>153.575</b>	<b>162.952</b>	<b>200.791</b>	<b>23,2%</b>	<b>41.302</b>	<b>53.760</b>	<b>30,2%</b>

## Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2012	2013	2014	1T15
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	92.048	124.810	167.313	92.034
Títulos e valores mobiliários	145.226	72.026	38.801	138.487
Contas a receber de clientes	100.609	112.161	118.194	120.889
Carros em desativação para renovação da frota	64.728	84.001	95.809	101.920
Impostos a recuperar	11.909	16.064	17.479	19.311
Despesas antecipadas	5.347	8.259	6.140	17.827
Outras contas a receber	2.484	8.238	7.825	8.035
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>422.351</b>	<b>425.559</b>	<b>451.561</b>	<b>498.503</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos judiciais	3.703	6.156	7.294	7.399
Contas a receber de clientes	1.431	1.431	6.861	5.611
Partes relacionadas	159	249	249	302
Ativo destinado a venda	1.785	1.265	2.853	2.115
Imobilizado	695.135	733.905	890.832	891.888
Intangível	5.120	5.948	5.321	4.991
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>707.333</b>	<b>748.954</b>	<b>913.410</b>	<b>912.306</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.129.684</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.410.809</b>

PASSIVO	2012	2013	2014	1T15
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	82.277	36.223	37.869	39.080
Fornecedores	105.174	111.394	142.197	170.765
Salários, encargos e contribuições sociais	3.332	3.156	3.358	3.742
Obrigações tributárias	2.185	4.230	1.845	561
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	-	-	586	2.228
Parcelamento de impostos	1.627	7.888	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	884	3.853	8.566	9.540
Outras contas a pagar	5.851	17.097	837	219
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>201.330</b>	<b>183.841</b>	<b>195.258</b>	<b>226.135</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	599.196	663.329	840.472	852.512
Provisões	3.051	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	6.863	8.720	18.700	17.260
Parcelamento de impostos	17.354	11.832	-	-
Outras contas a pagar	95	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>626.559</b>	<b>686.476</b>	<b>861.767</b>	<b>872.367</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>827.889</b>	<b>870.317</b>	<b>1.057.025</b>	<b>1.098.502</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	299.174	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	-	-	(5.906)	(5.906)
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	2.073
Reserva de capital	5.406	6.161	6.743	6.743
Reservas de lucros	12.253	13.794	22.868	22.868
Lucros Acumulados	-	-	-	2.288
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>301.795</b>	<b>304.196</b>	<b>307.946</b>	<b>312.307</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.129.684</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.410.809</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2012	2013	2014	1T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	3.722	16.226	24.788	6.362
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(10.244)	3.191	6.218	788
Depreciação e amortização	79.224	75.755	84.054	23.752
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	145.787	227.764	256.999	78.036
Provisão de pagamento baseado em ações	573	755	582	-
Encargos financeiros sobre financiamentos	85.291	72.792	90.381	27.360
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.490	7.539	8.947	1.904
Provisão para contingências	(100)	(456)	-	-
Provisão para redução de valor recuperável	6.244	(5.143)	(823)	(19)
Provisão para participação nos resultados	401	-	-	-
Resultado Ajustado	314.388	398.423	471.146	138.183
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(37.559)	(19.091)	(20.410)	(3.349)
Impostos a recuperar	(5.759)	(4.155)	(1.415)	(1.831)
Impostos diferidos líquidos	-	-	14.359	-
Impostos parcelados	(465)	739	(19.720)	-
Despesas antecipadas	(3.106)	(2.912)	2.119	(11.687)
Partes relacionadas	129	(90)	-	-
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(248.485)	(348.153)	(483.139)	(93.543)
Outros ativos	(1.954)	(7.084)	11.464	5.491
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	12.200	6.219	(3.917)	14.993
Outros passivos	4.287	11.687	(25.776)	(1.916)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	33.676	35.583	(55.289)	46.341
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(6.211)	(9.697)	(4.256)	(1.540)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(133.921)	73.200	33.226	(97.613)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(140.132)	63.503	28.970	(99.153)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	620.283	351.739	358.575	4.428
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(554.273)	(331.320)	(189.600)	(2.295)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.434)	(75.132)	(80.566)	(21.587)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	148.845	105	(5.906)	-
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.359)	(11.716)	(13.681)	(3.000)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	203.496	8.808	149.388	(22.454)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	12.606	32.762	42.503	(75.266)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	79.442	92.048	124.810	167.300
No fim do exercício	92.048	124.810	167.313	92.034
	12.606	32.762	42.503	(75.266)
Atividades que não afetaram o caixa				
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado	281.219	362.578	517.859	112.176
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(32.734)	(14.425)	(34.720)	(18.633)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	248.485	348.153	483.139	93.543